

*Já te bebia

No mês onde as temperaturas sobem e a maioria dos portugueses pede vinho branco assim que se senta à mesa, **Odete Cascais** propõe quatro bons vinhos brancos abaixo dos 10€ – uma tendência mesmo das grandes quintas –, de quatro diferentes regiões vinícas do país.



QUINTA DAS MARIAS ENCRUZADO

DÃO

2014 Branco

8,70€

O que leva um executivo suíço a apaixonar-se por Carregal do Sal e a comprar uma quinta no meio do nada? A vontade de produzir vinho, claro. E ao fazê-lo bem, como fez, prova que empenho e paixão são mesmo os ingredientes principais para fazer bons produtos. Este monovietal, além de ser original, é elegante e muito saboroso. Tem cor clara e aroma a fruta forte, tipo limão, mas na boca a acidez é muito equilibrada. O toque mineral e o final, muito longo, dizem o resto. Tal como os irmãos tintos da mesma marca, é um grande vinho a um preço muito acessível.

QUINTA DA CHOCAPALHA ARINTO LISBOA

2013 Branco

6,25€

Feito com aquela que é, provavelmente, a melhor casta branca portuguesa – e é por isso, só pode ser por isso, que está plantada por todo o país, de norte a sul – este vinho é uma boa opção para beber à mesa. Com origem na zona ex-libris da casta, Bucelas, a mini-região fetiche dos amantes de vinhos, tem uma cor clara, aroma a limão e pêssego, acidez alta (mais alta do que seria normal para uma região que não é especialmente quente), mas uma estrutura e doçura suficientes, que o tornam num vinho extraordinariamente equilibrado.

É forte q.b.
(por outras palavras, não o beba sem comida...)



MEANDRO DOURO

2013 Branco

8,60€

A prova de que até os grandes podem fazer bons vinhos brancos abaixo dos 10 euros é a entrada do produtor do famoso Vale Meão neste campeonato. Uma tendência dos últimos anos, ótima, por sinal, em especial para gente como eu que gosta tanto de brancos quanto de tintos. Com um irmão tinto muitíssimo bem sucedido no Douro, este Meandro é feito em pequena escala com uvas seleccionadas de dois viticultores da região. Tem um ligeiro aroma a fruta, nada de muito surpreendente, mas na boca sim, surpreende, e coloca-se ao nível de um vinho mais caro. É saboroso, volumoso e tem a acidez no ponto certo. Um bom branco para estes dias de calor.

QUINTA DO AMEAL LOUREIRO VINHO VERDE

2013 Branco

6,95€

O calor pede não só vinhos frescos como leves. E neste campo nada bate um bom vinho verde. A Quinta do Ameal, que já foi uma das minhas marcas favoritas no campeonato dos verdes, está situada em Ponte de Lima, onde sem sombra de dúvida se produzem os melhores Loureiros do país. Este é portanto um verde sem carradas de gás e açúcar, como a grande maioria que anda por aí, e com uma cor bonita e brilhante. Na boca é fresco e com um sabor final a limão muito agradável. Garrafas destas por menos de sete euros, só mesmo em Portugal.

